

# ETERNIDADE

ETERNIDADE

Assis Pío

Seria triste nascer e, depois ao morrer  
Não poder reencontrar na outra vida  
As pessoas que conheci aqui

No peito levo a saudade, mas nos olhos a beleza  
Na alma a certeza do nosso reencontro  
Quiçá noutra cidade ou mesmo na eternidade

De tudo sobra o amor e o sorriso na face  
Já não há diferenças nem desigualdades  
Só mãos que se tocam e corpos que se abraçam  
Corações que se amam, e um azul eterno

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/eternidade-4>